

MULHERES SOLTEIRAS POBRES E A MATERNIDADE NO PÓS-ABOLIÇÃO (SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/SP/1888)

Sara Carolina Noce Bortoncello¹

Maria Aparecida Chaves Ribeiro Papali²

Resumo: *Este trabalho tem o objetivo de discutir as condições das mulheres pobres, solteiras, e a sua relação com a maternidade no pós-abolição, com base na análise de processos de tutela de órfãos do ano de 1888, do 2º Cartório de São José dos Campos, SP, situado no Vale do Paraíba Paulista. Para exemplificar a condição da mulher e a questão da maternidade, foi escolhido um processo que se encontra no Arquivo Público Municipal de São José dos Campos, localizado na caixa de número 746 do 2º Cartório Cível da cidade. A trajetória de vida dessas mulheres pobres, solteiras, que tentam sobreviver em um mundo sem grandes oportunidades mostra um percurso de luta constante pela sua própria sobrevivência e a de seus filhos no cenário do pós-abolição.*

Palavras-chave: Pós-abolição; Mulher pobre; Solteira; Maternidade.

¹ Universidade do Vale do Paraíba – UNIVAP, Brasil. E-mail: saranocebortoncello@gmail.com.

² Universidade do Vale do Paraíba – UNIVAP, Brasil. E-mail: papali@univap.br.